



## CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DA ATIVIDADE LEITEIRA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

Fernando Costella <sup>1</sup>

Aline Gayeski <sup>2</sup>

Aline F. Martini <sup>2</sup>

Angelica Roldo <sup>2</sup>

Janice de Oliveira Betier <sup>2</sup>

Luciane Agazzi <sup>2</sup>

Fernando Reimann Skonieski <sup>3</sup>

A região do Alto Uruguai gaúcho caracteriza-se por pequenas propriedades, as quais normalmente carecem do emprego e de tecnologia em suas atividades. A produção de leite apresenta elevada importância econômica e social, com entrada constante ou mensal de recursos financeiros, sendo fundamentalmente importante no sentido de evitar o êxodo rural, além da geração de empregos no campo e na cidade. A pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de identificar o perfil socioeconômico das propriedades leiteiras na região Alto Uruguai gaúcha. Para isso foram realizadas pesquisas e entrevistas em 229 propriedades nos municípios de Severiano de Almeida, Aratiba e Erechim, durante os anos de 2011, 2012 e 2013. Os questionários qualitativos compreendiam questões com base a produção das propriedades, na mecanização e higiene para obtenção do leite, na sanidade e reprodução dos animais e na nutrição e alimentação dos mesmos. A maioria dos produtores de leite (50,5%) possui mais de 50 anos de idade, e somente 12,6% apresentam idade inferior a 30 anos, dessa forma mostrando que a atividade não esta tendo sucessão. Diante disso percebe-se o envelhecimento da população no campo e ausência de estímulo a permanência dos jovens na atividade e conseqüentemente na área rural. A idade média é de 45,8 anos, não havendo diferença significativa entre os municípios avaliados. O tamanho médio das propriedades rurais é de 25,4 ha, com área destinada ao leite de 8,0 ha, média de 12,8 vacas em lactação por propriedade e 159,8 litros de leite por dia. Para incrementos em melhorias nas propriedades e na atividade, 40,2% dos produtores recorrem a financiamentos bancários. Em termos de tecnologia para a ordenha dos

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação acadêmica (UFFS). Acadêmico do curso de Agronomia Campus Erechim. costellafernando@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmicos de Agronomia UFFS Campus Erechim, Voluntários na realização do projeto.

<sup>3</sup> Professor orientador, Agronomia, Campus Erechim, /RS. fernando.skonieski@uffs.edu.br

animais percebe-se que nem todos utilizam ordenha mecanizada devido ao modo de produção utilizada e da viabilidade econômica da utilização de equipamentos de ordenha, nas propriedades que usam essa tecnologia o tipo que mais se destaca é o balde-ao-pé, estando presente em 81,7% das propriedades. Para a refrigeração do leite, o refrigerador mais empregado é o de expansão (48,0%). O pagamento por qualidade do leite é um fator que incentiva os produtores a tecnificação, isso por que existe uma alta correlação entre emprego de tecnologia e aumento na qualidade do leite. A grande maioria dos laticínios bonificam os produtores por qualidade do leite, analisando parâmetros como contagem bacteriana total, contagem de células somáticas, percentagem de gordura e proteína do leite, entre outros fatores. Os resultados da pesquisa mostram a busca por tecnificação e melhoria na qualidade do leite e conseqüentemente maior retorno econômico com a atividade. O envelhecimento da população e ausência de sucessão familiar é evidente.

**Palavras-chave:** Qualidade do leite. Produtividade. Sucessão familiar.